

RECADO DE PARIS

PARIS, janeiro — O "Tartufo" de Jovet não agradou ninguém; a peça perdeu o movimento e a graça. E o cenário de Braque, embora (naturalmente) de bom gosto, é por demais austero e sombrio.

* * *

Por que foi que Napoleão casou com Josefina? Acaba de ser publicado, pela primeira vez, o "Diário" escrito pelo general Bertrand, que foi companheiro do corso em Santa Helena. Deu um trabalho enorme, porque o general escrevia todas as palavras abreviadamente. Ele conta que Napoleão sempre se referia a qualquer mulher (inclusive à d'ele, Bertrand) em termos rudes — uma linguagem de Rabelais. "Case-me com Josefina porque pensei que ela tivesse muito dinheiro" — disse certo dia Napoleão.

O que deve ser mentira, não do general, mas de Napoleão.

* * *

Jean Gabin, François Perrier, Jean-Louis Barrault, Roger Pigault e muitos outros grandes nomes do cinema francês, todos do Sindicato Nacional dos Atores e Trabalhadores do Cinema, fizeram uma reunião e distribuíram um manifesto à imprensa. Trechos:

"Gostamos muito da América. Gostamos também muito de alguns filmes norte-americanos. Não contentes, porém, de inunciar com suas produções o mercado europeu, os americanos descobriram uma nova fórmula comercial muito rendosa. Vêm rodar seus filmes em nossos estúdios, com suas equipes, seus técnicos e suas estrelas. Prometeram, entretanto, um consolo: rodar uma adaptação francesa (não um "doublage") de cada obra. Para isso estão usando, entretanto, as mesmas equipes, e os mesmos artistas americanos".

Resultado, segundo se lê mais adiante: os cinemas estão cheios de filmes que se dizem franceses feitos com todo o pessoal americano, em que o francês está mal falado. E os artistas franceses? Eles acham pior o que acontece na Itália onde os americanos contratam a preços insuperáveis artistas italianos para... não fazer nada.

Os autores do manifesto fazem questão de acentuar que sua atitude não tem nenhum caráter político. A Polícia, entretanto, proibiu a leitura desse manifesto nas casas de espetáculo antes do início da sessão, como tinha sido combinado.

A coisa que mais irritou os artistas franceses: a notícia de que foi fundada nos Estados Unidos uma organização para "ensinar aos franceses a fazer filmes iguais aos de Hollywood, de maneira a agradecer ao público norte-americano".

Declaração de um dos artistas durante a entrevista coletiva: "Nós NÃO queremos aprender isso...".

5.2.50

R. B.